

Materiais técnicos–pedagógicos

technical and pedagogical materials





Materiais técnico-pedagógicos

Technical and pedagogical materials

LUCIANA ANDREI RODRIGUES FURTADO

Coordenadora Pedagógica substituta e professora do ensino noturno no Colégio de Aplicação do Instituto Nacional de Educação de Surdos (CAP-INES). Graduada em Pedagogia Bílingue e Especializada em “Educação de surdos” por esse mesmo instituto.

As lutas da comunidade surda, sempre objetivaram a inserção da surdez no ambiente educacional como uma experiência visual e não que estivesse ligada a um paradigma ouvintista (SKLIAR, 2013) que, a compreendesse como deficiência. Objetivando atender aos anseios da comunidade surda, em 2002 é sancionada a lei 10.436, conhecida como a Lei de Libras, que é complementada pelo decreto 5.626 de 2005. Todo este aparato legal reflete as necessidades linguísticas da comunidade e o respeito à experiência visual destes sujeitos.

Refletindo positivamente a luta dos movimentos surdos, em 2012, por meio do PL 725/2012, a escola bilíngue, anseio da co-

munidade surda, é enfim aprovada. Contudo, anos após a aprovação da lei, o que vislumbramos, ainda, na educação de surdos, são escolas sem o aparato bilíngue necessário para o efetivo sucesso destes alunos. Professores ainda sem formação e sem o domínio da Libras (TEIXEIRA E BAALBAKI,2014) além da pouca oferta de matérias bilíngues para surdos, constituem a realidade desta educação em nosso país.

O bilinguismo compreende os sujeitos surdos em suas singularidades, como pessoas que se relacionam com o mundo de forma visual, que têm uma língua visual e uma cultura própria (LIMA, 2015). Assim, a língua de sinais, para surdos é questão essencial, como possibilidade de igualdade de condições do desenvolvimento entre as pessoas. (DORZIAT,2011, p.27)

Desta forma, a efetivação de uma escola bilíngue se faz com elaboração de recursos didáticos pensados para esta experiência visual, com pleno uso da Libras e mantidos os mesmos conteúdos ministrados na escola regular. (QUADROS, 1997. P,32). Refletindo e destacando ainda que os professores são criadores de materiais no sentido de que estão empenhados em adaptar materiais às necessidades e aos desejos de seus alunos (TOMLINSON; MASAHARA, 2005, p. 3) de modo a utilizá-los como facilitadores do processo de ensino e aprendizagem.

Literatura Bilíngue (Libras/Português)

Em novembro de 2006, o Ministério da Educação anunciou pelo site do FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) que adquiriu 15 mil exemplares de Clássicos da Literatura em Libras/Português, em CD-ROM. O objetivo dessa aquisição era fazer sua distribuição às escolas públicas da educação básica dos estados e do Distrito Federal com alunos surdos; assim como para escolas comunitárias e filantrópicas com esse alunado. Segundo

dados, 8.315 escolas foram beneficiadas, o que corresponde a aproximadamente 36.616 alunos.

Cada coleção é composta por 11 CD-ROMs, contendo dez títulos. Para isso, o FNDE assinou hoje, 1º de novembro, contrato com a *Editora Arara Azul Ltda.*, sediada em Petrópolis, no Rio de Janeiro, para a aquisição das obras. Na época a assessoria de comunicação social do FNDE declarou que

A coleção tem uma grande importância pedagógica para crianças e jovens surdos, pois apresenta obras da literatura universal em Libras, a Língua Brasileira de Sinais, e em português escrito. "Assim, dá a esses jovens e crianças a oportunidade de desfrutarem de excelentes textos nas duas línguas com as quais os surdos interagem em seu dia-a-dia", afirma o diretor de Ações Educacionais do FNDE, Daniel Balaban.¹

Apresentação técnica do material sugerido

A escolha do material que sugerimos a seguir, relevou a questão do papel da literatura bilíngue (libras/português) seja no contexto do acesso às produções e bens culturais da Humanidade, ou na busca por modelos mais eficazes do desenvolvimento de educabilidades surdas, quando agregadas às políticas públicas de investimento nesse contexto produtivo.

¹ Citação e dados retirados de <http://www.fnde.gov.br/fnde/sala-de-imprensa/noticias/item/1226-mec-compra-15-mil-exemplares-de-cl%C3%A1ssicos-da-literatura-em-libras>. Acessado em 5 de fevereiro de 2016.

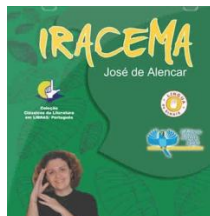
**Coleção Clássicos da Literatura em Libras/Português
(FNDE / Ed. Arara Azul)**

Kit UM



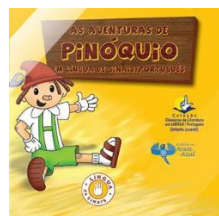
“ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS”

Lewis Carroll



“IRACEMA”

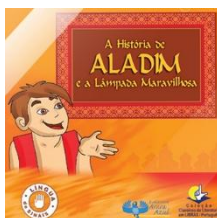
José de Alencar



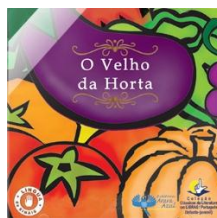
“PINÓQUIO”

Carlo Lorenzini (Collodi)

Kit DOIS

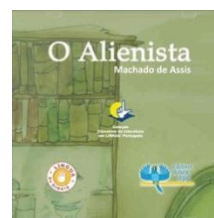


“A HISTÓRIA DE ALADIM E A LÂMPADA MARAVILHOSA”



“O VELHO DA HORTA”

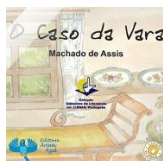
Gil Vicente



**“O ALIENISTA
(CD 01 + CD 02)”**

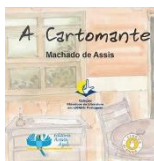
Machado de Assis

Kit TRÊS



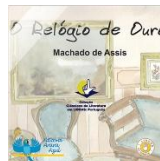
“O CASO DA VARA”

Machado de Assis



“A CARTOMANTE”

Machado de Assis



“O RELÓGIO DE OURO”

Machado de Assis



“A MISSA DO GALO”

Machado de Assis

REFERÊNCIAS

- BRASIL. *Decreto 5.626*. Regulamenta a lei 10.436 de 2002.
A Educação que nós surdos queremos – 1999 – Porto Alegre - RS
- DORZIAT. A. Estudos Surdos. Diferentes olhares. Porto Alegre, Ed. Mediação p.171-198
- BRASIL. *Lei 10.436 de 2002*. Dispõe sobre a Língua de Sinais e dá outras providências.
- QUADROS. R.M de. *Educação de Surdos*. Porto Alegre. Ed. Artmed, 1998
- RIBEIRO, T.; SANTOS, E. M.; FURTADO, L. A. R. “Reflexões sobre leitura e escrita na educação bilíngue de surdos”. In: RIBEIRO, T.; SILVA, A. G. *Leitura e escrita na educação de surdos: das políticas às práticas pedagógicas*. Rio de Janeiro: WAK, no prelo.
- SKLIAR.C. *A Surdez: Um Olhar sobre as Diferenças*. Porto Alegre. Editora Mediação, 2006
- TEIXEIRA, V.G; BAALBAKI, A. C. F. *Pensando materiais didáticos de Língua Portuguesa como segunda língua para alunos surdos*. Em Extensão, v. 13, n. 2 ,2014.
- SVARTHOLM, K. *35 anos de Educação Bilíngue de surdos – e então?* file:///C:/Users/Luciana%20Andr%C3%A9ia/Downloads/37228-139482-1-PB.pdf. Em 18/01/2016.

